ANÁLISE EPIDEMIOLÓGICA DAS INTERNAÇÕES POR TRANSTORNOS MENTAIS E A INCIDÊNCIA DE COVID-19 NO BRASIL

[1]Ana Clara Warkentin Araujo Carneiro
[2]Vitória Jenichen Janssen
[3]Beatriz De Melo Nogueira
[4]Maria Eduarda Lima Barbalho de Mello
[5] Guilherme de Andrade Ruela

[1]Faculdade de Ensino Superior da Amazônia Reunida (FESAR). Redenção, Pará, Brasil.; [2]Faculdade Estácio de Jaraguá do Sul. Jaraguá do Sul, Santa Catarina, Brasil.; [3]Faculdade Estácio de Juazeiro. Juazeiro, Bahia, Brasil.; [4]Universidade Potiguar (UnP). Natal, Rio Grande do Norte, Brasil.; [5]Universidade Federal de Juiz de Fora. Governador Valadares, Minas Gerais, Brasil.

Área temática: Epidemiologia
Link do ORCID do 1º autor: https://orcid.org/0000-0003-4406-9846

INTRODUÇÃO: No Brasil, desde o primeiro caso confirmado de COVID-19, notificado em 2020, até 29 de outubro de 2022, foram constatados 34.824.069 casos. Os principais sintomas adquiridos pela doença são os respiratórios, no entanto, as manifestações psiquiátricas aumentaram em comparação a períodos anteriores à pandemia. Um estudo identificou que a probabilidade de possuir transtorno mental durante a pandemia de COVID-19 foi de um em cada cinco adultos. Ademais, pacientes com disfunções mentais possuem maior risco de hospitalização após doença pelo Novo Coronavírus do que pacientes sem transtornos. Não existem estudos até o momento que comparem internações por transtornos mentais e a infecção por Coronavírus-19 no panorama brasileiro. **OBJETIVO:** Comparar a quantidade de internações hospitalares por transtornos mentais e comportamentais e a incidência de COVID-19 no Brasil nos anos de 2020 a 2022. **METODOLOGIA:** Trata-se de um estudo epidemiológico, quantitativo e descritivo, que analisou os períodos de Janeiro-Outubro/2020, Janeiro-Outubro/2021 e Janeiro-Outubro/2022, por meio de dados coletados do Sistema de Informações Hospitalares (SIH-DATASUS) e de dados dos Boletins Epidemiológicos Especiais sobre a COVID-19, documentos elaborados pelo Ministério da Saúde (MS). A partir dos bancos de dados de domínio público, foram extraídas informações sobre pacientes internados por transtornos mentais e comportamentais no Brasil e a respeito da COVID-19. **RESULTADOS:** O número de internações hospitalares por transtornos mentais e comportamentais no Brasil subiu de 164.861, em 2020, para 184.917, em 2022. Em comparação, a taxa de incidência de indivíduos com COVID-19 por 100 mil habitantes também aumentou de 2.634, em 2020 para 16.445,4 casos até 29 de outubro de 2022. Apesar desse estudo não comprovar causalidade, esses dados corroboram com estudos que evidenciam o aumento de casos de doenças psiquiátricas no contexto da pandemia do novo coronavírus, tendo como hipóteses causais a resposta cerebral direta a citocinas, as consequências do isolamento social da quarentena, a perda de entes próximos ou a síndrome pós-COVID-19, que pode surgir durante ou depois de uma infecção pelo SARS-CoV-2 e permanecer após 12 semanas, não possui outro diagnóstico diferente e dentre os sinais e



sintomas comuns estão os psiquiátricos, como depressão e ansiedade. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Houve aumento na taxa de incidência de casos de COVID-19 no Brasil, de 2020 a 2022 e, no mesmo período analisado, o número de internações por transtornos mentais e comportamentais no país também subiu. Diante disso, sugere-se que a doença pelo novo coronavírus esteja associada a internações por doenças psiquiátricas. Essas hospitalizações tendem a ser repetidas, o que reflete problemas substanciais, como a gravidade do transtorno mental ou um atendimento hospitalar ineficaz. São necessários, portanto, estudos que analisem o impacto das hospitalizações em unidades psiquiátricas para o indivíduo em um contexto pós-COVID-19, visto que há uma relação de proporcionalidade entre a infecção pelo novo coronavírus e internações no contexto de saúde mental.
Palavras-chave: COVID-19, Transtornos mentais, Hospitalização.